



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

NOTA INFORMATIVA SES/SUBVS-SVE-DVAT-CZVFRB 2215/2021

Belo Horizonte, 19 de julho de 2021.

NOTA INFORMATIVA SES/Nº 2215

ÁREA RESPONSÁVEL: SUBVS/SVE/DVAT/COORDENAÇÃO DE ZOONOSES E VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCOS BIOLÓGICOS

ASSUNTO: Alinhamento das ações de planejamento e execução da Campanha Antirrábica Animal, MG, 2021, documentadas nos Memorandos Circulares Nº 45/2021 e Nº 63/2021 - SES/SUBVS-SVE-DVAT-CZVFRB

A) Da Contextualização:

A campanha antirrábica animal, MG, 2021 ocorrerá, no estado de Minas Gerais, no período compreendido entre 01 de setembro a 31 de outubro/2021, com um dia D em 02 de outubro/2021 nas áreas urbanas. A programação da campanha foi consolidada e encaminhada pelas Unidades Regionais de Saúde/URS à Coordenação de Zoonoses e Vigilância de Fatores de Riscos Biológicos/CZVFRB ainda no 1º semestre/2021. Ficou acordado que a referida programação deverá ser apresentada e pactuada pelas URS's em CIR.

As estratégias ou metodologia de vacinação poderão variar conforme a necessidade de cada Unidade Regional de Saúde em conjunto com os seus municípios jurisdicionados: casa a casa, postos fixos, postos volantes, dia D de mobilização. Devem iniciar em áreas mais longínquas como bairros periféricos e áreas rurais, formando um cinturão imunológico em torno das áreas urbanas. A campanha (nas áreas urbanas e rurais) deve ser realizada no menor tempo possível, e recomenda-se que esse período não seja superior a 45 dias.

O dia "D" de mobilização Nacional ocorre geralmente em setembro, e a partir deste ano de 2021 propõe-se que seja realizado no dia mais próximo ao dia 28 de setembro, dia mundial de alusão contra raiva. Para o corrente ano foi proposta pelo Ministério da Saúde/MS a data de 02 de outubro de 2021 com a previsão de mídia nacional.

B) Do Objetivo:

Vacinar o maior nº. de cães e gatos no menor espaço de tempo (máximo 45 dias) para impedir que o vírus rábico alcance a população, interrompendo assim o ciclo (urbano) de transmissão da doença.

C) Das informações de planejamento e execução:

Segundo informações repassadas pela área técnica do Ministério da Saúde, as vacinas antirrábicas disponibilizadas serão dos laboratórios: nacional (TECPAR) e internacionais (Biogénesis Bagó e Boehringer Ingelheim Animal Health France (antiga Merial)) e **possuem previsão oficial de chegada à rede de frio estadual de Minas Gerais nos meses de Julho e Agosto do ano vigente;**

A solicitação, no SIES, da vacina contra raiva animal é de responsabilidade de cada Unidade Regional de Saúde, e deve estar de acordo com a programação prévia destas;

As doses aplicadas continuarão a ser registradas em planilha modelo (encaminhada, por email, às Unidades Regionais de Saúde) e enviadas à Coordenação de Zoonoses e Vigilância de Fatores de Riscos Biológicos da SES-MG até o 5º dia do mês subsequente à Campanha;

A planilha de distribuição/Unidade Regional de Saúde de seringas 3mL e agulhas 25X8 para utilização na campanha antirrábica animal foi encaminhada ao almoxarifado da SES-MG no início de Julho/2021. O envio para as URS's ocorre pelos correios.

Quanto à estratégia de divulgação, abordou-se que há proposta do Ministério da Saúde em realizar **no dia 28 de setembro de 2021 o dia D de Mobilização Nacional de Vacinação Contra Raiva Animal**, com divulgação de mídia nacional;

Também foi aceita proposta da SES-MG para produção de cartazes impressos e mídia digital como forma de potencializar a divulgação promovida em âmbito municipal;

Ressaltou-se ainda que o bom desempenho da vacinação depende da conservação, transporte, manejo e modo de administração, assim como do estado sanitário dos animais;

A notificação dos eventos adversos temporalmente associados à vacinação contra a raiva em cães e gatos (EATAV) ocorre desde 2010, conforme recomendação do Ministério da Saúde, e deve ser realizada por meio de formulário específico pelo link <https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=XY7YXWD7N3> ;

Coube elucidar que o monitoramento dos EATAV do MS e SES-MG não trata nenhuma discussão clínica médico- veterinária, uma vez que o SUS, até o momento, não oferece tratamento a animais. Não existe um programa dentro do MS e/ou SES-MG que inclua a assistência veterinária, pois está fora do escopo de atuação destes órgãos e do SUS.

Em que pese as campanhas de vacinação antirrábica serem realizadas pelo setor público, a responsabilidade pela saúde dos cães e gatos é sempre de seus tutores, cabendo a estes a decisão de vacinar seus animais nas campanhas ou em postos permanentes oferecidos pelo setor público ou em estabelecimentos médico-veterinários particulares.

O **objetivo principal** das notificações dos EATAVs, é a tomada de decisão pelo Ministério da Saúde, caso haja necessidade de interrupção da campanha.

D) Da Conclusão:

Vacinar o percentual de animais (cães e gatos) conforme preconizado pelo Programa de Vigilância da Raiva no menor espaço de tempo (45 dias) para o efetivo controle do vírus rábico e com isso, evitar casos de raiva animal e consequentes casos de raiva humana através da interrupção do ciclo urbano de transmissão desta doença;

Desta forma a campanha antirrábica animal possui como objetivo a prevenção e controle da raiva animal (canina e felina) e assim evitar a ocorrência da raiva humana transmitida por estes animais no Estado de Minas Gerais;

As ações e serviços de saúde são voltados para a vigilância, prevenção e controle de zoonoses, de acidentes por animais peçonhentos e venenosos e de relevância para a saúde pública, dentre elas a **vacinação antirrábica animal**, conforme disposto na **Portaria de Consolidação nº 05 de 28 de**

setembro de 2017 (Título II, Cap. V, Artigos 230 ao 237), a qual regulamenta tais ações e neste sentido, determina o rol de ações e serviços públicos as serem executadas nos diferentes níveis de gestão (Federal, Estadual e Municipal).

Belo Horizonte, 19 de Julho de 2021

Ludmila Ferraz de Santana

Referência Técnica do Programa Estadual da Raiva Humana e Animal

Mariana Gontijo de Brito

Coordenadora de Zoonoses e Vigilância de Fatores de Riscos Biológicos

Marcela Lencine Ferraz

Diretora de Vigilância de Agravos Transmissíveis

Elice Eliane Nobre Ribeiro

Superintendente de Vigilância Epidemiológica

Janaina Passos de Paula

Subsecretária de Vigilância em Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Ludmila Ferraz de Santana, Servidor (a) Público (a)**, em 19/07/2021, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

Documento assinado eletronicamente por **Mariana Gontijo de Brito, Coordenador(a)**, em



19/07/2021, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcela Lencine Ferraz, Diretor(a)**, em 20/07/2021, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elice Eliane Nobre Ribeiro, Superintendente**, em 21/07/2021, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janaina Passos de Paula, Subsecretário(a)**, em 21/07/2021, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **32480985** e o código CRC **853E1FDD**.